



AS LUTAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ÊNFASE EM JOGOS DE LUTAS

GABRIELA CHICUTA RIBEIRO ¹

45

RESUMO

O Projeto de extensão aqui apresentado objetivou a sensibilização escolar para a prática das Lutas. Observou-se que há pouca ou nenhuma inserção deste conteúdo nas aulas de Educação física, particularmente em escolas públicas. No contexto local, a realidade do Campus Colombo apresentava o interesse das(os) estudantes por estas práticas, o que justificou a intenção de realizar um projeto de extensão com esta temática. Levou-se em consideração as Lutas para além de movimentos e gestos, mas com a ampliação da visão sobre estas práticas corporais. O objetivo geral foi desenvolver na instituição escolar uma atmosfera sobre as lutas de participação, cooperação e coletividade, problematizando os discursos de violência que circundam estas práticas corporais. Os objetivos específicos foram a realização de práticas de lutas no Campus Colombo; o desenvolvimento de momentos de leitura de conhecimentos referentes à prática corporal das lutas, problematizando os discursos sobre violência e suas filosofias; fazer uma pesquisa com escolas de 9º ano e Ensino médio, no município de Colombo, que oferecem estas turmas no período da tarde sobre o interesse na realização de oficinas; o desenvolvimento de oficinas baseadas nos Jogos de Lutas na(s) escola(s) participante(s); a elaboração de artigo referente aos eventos que constituíram este projeto de extensão. O Projeto se encaminhou para ações em uma escola pública, do município de Colombo, de forma a realizar atividades de Jogos de Lutas, no período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2018, com um total de 5 Oficinas.

¹ Licenciada em Educação física pela UFPR, em 2007; Mestra em Educação pela UFPR em 2012; Professora EBTT de Educação do IFPR Campus Colombo de 11/2015-02/2019. Professora EBTT do IFPR Campus Curitiba desde 02/2019. E-mail: gabriela.chicuta@ifpr.edu.br

Palavras-chave: Educação. Educação Física. Lutas. Jogos de lutas.

INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão aqui apresentado foi desenvolvido no Ifpr Campus Colombo, durante o ano de 2018, em uma escola pública estadual, a partir de Oficinas de Lutas, com base nos Jogos de Lutas. O objetivo geral foi desenvolver na instituição escolar uma atmosfera sobre as lutas de participação, cooperação e coletividade, problematizando os discursos de violência, que circundam estas práticas corporais.



Os objetivos específicos foram a realização de práticas de lutas no Campus Colombo; o desenvolvimento de momentos de leitura de conhecimentos referentes à prática corporal de lutas, problematizando os discursos sobre violência e suas filosofias; fazer uma pesquisa com escolas de 9º ano e Ensino médio, no município de Colombo, que oferecem estas turmas no período da tarde, sobre o interesse na realização de oficinas; desenvolvimento de oficinas baseadas nos Jogos de Lutas na(s) escola(s) participante(s); elaboração de artigo referente aos eventos que constituíram o projeto de extensão. Apresentamos neste resumo as perspectivas metodológicas qualitativas envolvidas no projeto, a fundamentação teórica que embasou as nossas ações e as considerações finais, nas quais apontamos aspectos positivos e negativos durante este processo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os encaminhamentos metodológicos foram com base na perspectiva dos Jogos de Lutas em Suraya Cristina Darido e Luiz Gustavo Bonatto (2015), que possibilita um desenvolvimento pedagógico das lutas, em forma de jogos, para uma melhor compreensão de estudantes e para uma melhor inserção deste conteúdo na escola. E da perspectiva crítico-superadora, de Elenor Kunz (2014), que leva em consideração a linguagem e a comunicação como elementos que propiciam a crítica ao que se convencionou discursar sobre as lutas na escola.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente proposta de extensão teve por objetivo a sensibilização escolar para a prática das lutas. Observou-se que há pouca ou nenhuma inserção deste conteúdo nas aulas de Educação física, particularmente em escolas públicas. Porém, há inúmeros aspectos que devem ser considerados positivos, quando da realização de atividades com este conteúdo.

Devemos considerar que nas lutas não se encerram apenas aspectos técnicos, mas estas práticas corporais carregam em si elementos culturais e subjetivos, que devem ser levados em consideração quando da realização da prática na escola. No contexto local do Campus



Colombo, nossa realidade, as(os) estudantes apresentaram interesse por estas práticas, justificando a realização de um projeto de extensão com esta temática.

47

Deve-se também levar em consideração que não foi uma proposta que limitou as lutas apenas a movimentos e gestos, mas que propiciou na escola a ampliação da visão sobre estas práticas corporais. (DARIDO; RUFINO, 2015)

É importante destacar os conteúdos e conceitos (levados em consideração no desenvolvimento do Projeto) com base em Darido e Rufino (2015), que podem ser devidamente desenvolvidos em práticas pedagógicas das lutas, na Educação Física escolar, a partir de Jogos de Lutas:

[...] respeito ao companheiro, diferenciação entre luta e briga, discussão de termos, como porrada, massacre e guerra, discussões a respeito da hierarquia imposta a algumas modalidades, questões relativas ao respeito aos limites do próprio corpo no que diz respeito a alguns golpes e posições de algumas práticas, a ética necessária para não se utilizar os conhecimentos aprendidos com outras pessoas em outros ambientes, a relação de gênero entre meninos e meninas nas lutas, entre inúmeras outras questões [...] (p. 34)

Um documento que podemos tomar como referência em relação ao ensino de lutas são as Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Física do Estado do Paraná (2008), que apresenta estas práticas corporais também a partir das culturas que a constituíram e as constituem (p.68). Este documento afirma que as lutas devem ser refletidas, para além de um modelo fisiológico e biológico de prática corporal, proporcionando a estudantes o posicionamento crítico sobre as lutas, de forma a decidir de maneira autônoma o contato com esta prática corporal fora da instituição escolar (p. 69).

Neste contexto, as atividades do projeto de extensão foram desenvolvidas ao longo do ano de 2018. Neste período, o grupo de 5 estudantes-voluntárias(os) realizava às quartas-feiras atividades de lutas no Campus Colombo. Durante este processo, foi sugerida para as(os) estudantes-voluntárias/os a leitura do livro O Ensino de Lutas na Escola: possibilidades para a educação física, de Suraya Cristina Darido e Luiz Gustavo Bonatto Rufino (2015). O objetivo da leitura foi a familiarização das/os estudantes com o conceito de Jogos de Lutas.

O grupo também desenvolveu uma pesquisa sobre escola(s) da região do Campus Colombo que poderiam receber as Oficinas de Lutas em suas turmas de 9º ano ou Ensino Médio. Ao final da pesquisa, conseguimos o contato com uma escola pública estadual, bem próxima



do campus, de pequeno porte, com 10 turmas, 202 estudantes matriculadas(os), sendo 140 do Ensino fundamental. Ao conversar com o professor de Educação Física, a diretora da escola e a equipe pedagógica, ficou decidido que, durante o mês de outubro de 2018, às quartas-feiras, no período da tarde, realizaríamos as oficinas com duas turmas de 7º ano do Ensino Fundamental. Desta forma, neste período as atividades de lutas no Campus Colombo foram às quintas-feiras, juntamente com o planejamento das atividades semanais, na escola participante. Este combinado foi de acordo com a disponibilidade do professor, de forma a não impedir a sequência de atividades que ele já havia planejado para o segundo semestre de 2018.

Em 5 encontros, nas quartas-feiras de outubro de 2018, foi possível desenvolver as seguintes atividades:

ATIVIDADES	DATAS				
	03/10	10/10	17/10	24/10	31/10
Apresentação em power point, contextualizando o projeto	x				
Explicação e prática de chutes, a partir de Jogos de Lutas		x			
Explicação e prática de socos, a partir de Jogos de Lutas			x		
Combinação de chutes e socos, a partir de Jogos de Lutas				x	
Confraternização final com as turmas					X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de extensão apresentou aspectos positivos, tanto para as(os) estudantes voluntárias(os), quanto para as turmas com as quais foram desenvolvidas as oficinas. Para as(os) estudantes voluntárias(os), foi a concretização de atividades, que só foram possíveis pelo desejo do grupo em trabalhar com as lutas no Campus Colombo e estender as atividades em instituição escolar parceira.



Para as(os) estudantes das turmas que tiveram a possibilidade de nos receber com as oficinas, foram positivas as suas reações, ao afirmar que gostariam de mais atividades como as que foram desenvolvidas. Para o projeto, foram importantes estas ações, pois propiciaram o trabalho com o conteúdo de lutas, que ainda sofre com preconceitos nas instituições de ensino.

Em relação a algumas dificuldades enfrentadas, podemos citar os espaços disponibilizados para as práticas, como a pequena sala de informática, que, no momento de nossas atividades, era organizada para tal objetivo. Na maioria dos dias de oficina, o espaço externo da escola não foi utilizado, devido ao período de chuvas. Mesmo com estas questões não houve impedimento de realizar as atividades em nenhum dos dias de oficina.

REFERÊNCIAS

- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2014.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Física**, 2008. Disponível em <http://www.nre.seed.pr.gov.br/londrina/arquivos/File/edfisica.pdf>. Acesso em 19 mar 2018.
- RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. DARIDO, Suraya Cristina. **O ensino de lutas na escola: possibilidades para a educação física**. Porto Alegre: Penso, 2015.